

**PT tem 13 nomes na disputa de diretórios no Grande ABC****PROCESSO ELEITORAL****No Grande ABC, PT terá 13 candidatos ao comando dos 7 diretórios locais**

São 13 postulantes à presidência dos sete diretórios municipais do PT no Grande ABC. O PED (Processo de Eleição Direta) está marcado para o dia 6 de julho. Apenas em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra haverá candidatura única. *Política 4*

# PT tem 13 nomes na disputa de diretórios no Grande ABC

Das sete cidades, somente Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra têm candidaturas consensuais; dois presidentes concorrem à reeleição

**BRUNO COELHO**

brunocoelho@dgabc.com.br

Os sete diretórios do PT no Grande ABC definiram neste mês os candidatos à presidência para o PED (Processo de Eleição Direta). Ao todo, serão 13 postulantes que vão disputar os votos dos militantes petistas no dia 6 de julho, sendo que em duas cidades, haverá candidaturas únicas. Ontem, também se encerrou o prazo para as inscrições dos nomes que irão concorrer ao comando da direção estadual do partido: o atual presidente e deputado federal Kiko Celeguim, e a sindicalista Jandyra Uehara, de Diadema.

Somente Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra terão candidaturas consensuais. Pelo PT ribeirão-pirense, a vereadora Fernanda Henrique, da CNB (Construindo Um Novo Brasil), disputará a reeleição e tem caminho livre para a sua manutenção na chefia do diretório. A agremiação possui somente uma cadeira no Parlamento e vem enfrentando dificuldade para retornar ao protagonismo na cidade nas dis-



PED. Rômulo Fernandes e Kiko Celeguim disputam reeleição no PT

putas eleitorais.

Por sua vez, em Rio Grande da Serra, Anita Ramos, da mesma corrente interna no petismo, tem o percurso pavimentado para retornar ao comando da sigla. A petista chegou a chefiar o diretório na época em que o PT tinha cadeira na Prefeitura, por meio das gestões de Ramon Velásquez (2000-2005).

Em Santo André, o PT local terá três nomes e projeta uma disputa mais acirrada. Ontem,

Eric Silva lançou sua candidatura para a presidência da sigla no município, e conta com o apoio de dois dos três vereadores da cidade: Tiago Nogueira e Clóvis Girardi. Já Sergio Vergínio tem em seu planque o parlamentar Wagner Lima e a ex-prefeita Bete Siraque. Os dois nomes são da CNB, enquanto Aylton Affonso, que corre por fora, é da Articulação de Esquerda.

O PT de São Bernardo registrou dois candidatos à presi-

dência. Com favoritismo, Max Pinho, da CNB, já coleciona as adesões dos deputados estaduais Luiz Fernando Teixeira e Teonílio Barba, do deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT), do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e dos quatro vereadores petistas. Dessa forma, Lidney Soares, da Articulação de Esquerda, precisará surpreender na disputa interna.

Sem representatividade na Câmara de São Caetano, o PT tenta novamente se reconstruir na cidade, onde viu o Psol passar a liderar a esquerda local, por meio da vereadora Bruna Biondi, mais votada no último pleito, com 5.848 eleitores. A legenda terá uma disputa entre Tião Vieira, da CNB, e Vera Severiano, da Articulação de Esquerda e três vezes vereadora (entre 1989-1992, 1993-1996, 2001-2004).

Pelo diretório em Diadema, participarão do PED o ex-vereador José Antônio da Silva, que tem apoio da bancada petista no Legislativo, e Lício Gonzaga Lobo, da CNB e Articulação de Esquerda, respectivamente. Mauá também terá dois petistas na briga pelo partido no âmbito municipal, com favoritismo do deputado estadual e atual presidente Rômulo Fernandes, da CNB, endossado pelo prefeito Marcelo Oliveira. Fica como azarão o suplente à vereança Luiz Fernando Cuer, do movimento Resistência Socialista.

Na esfera estadual, Kiko Celeguim é favorito para ser reeleito no PT paulista. Enquanto isso, no quadro nacional, o deputado federal Edinho Silva surge como o nome mais forte, com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 4